AçocenA - Fuleragem, o Fim

tom:
Em

Em7 Bm7 Am7
Você sabe bem o que acontece comigo quando cheiro de manhã esses
Bm7
Ares poluídos
Em7 Bm7 Am7 Bm7
O mangue da 13 já não é mais aquele imponente de muitos anos atrás
Em7 Bm7 Am7
Bm7
Os prédios sufocam a respiração, escaldando minha cabeça numa tarde de verão
Em7 Bm7 Am7
Bm7
Enquanto a fumaça do breque me trás pensamentos coletivos e culturas marginais

Em7 Bm7 Am7 Bm7
A pele ressecada do sol O olho vê além do farol
Em7 Bm7 Am7 Bm7
A boca que saliva selvagem É o fim da fuleragem

Em7 Bm7 Am7 Bm7
Desde o começo foi sempre assim fidalgo tempo bom pobre tempo ruim
Em7 Bm7 Am7 Bm7
Porem abaixar a cabeça jamais aos colarinho branco verdadeiros marginais
Em7 Bm7 Am7 Bm7
Enganam o povo na eleição usam chapéu de couro até apertam sua mão
Em7 Bm7 Am7 Bm7
Promessas falsetes vão te falar todo és mentira es la única verdad

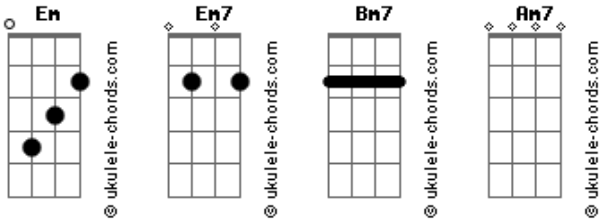
Em7 Bm7 Am7 Bm7
A pele ressecada do sol O olho vê além do farol
Em7 Bm7 Am7 Bm7
A boca que saliva selvagem É o fim da fuleragem

[Solo]

Em7 Bm7 Am7 Bm7
Vem sem medo do agora que a hora certa vai chegar
Em7 Bm7 Am7 Bm7
E quando for a hora certamente a gente vai passar
Em7 Bm7 Am7 Bm7
No meio dessa multidão e o jogo a gente vai virar

Em7 Bm7 Am7 Bm7
Vem sem medo do agora que a hora certa vai chegar
Em7 Bm7 Am7 Bm7
E quando for a hora certamente a gente vai passar
Em7 Bm7 Am7 Bm7
No meio dessa multidão e o povo a gente vai virar

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br